

Codice scheda: ASC A4580352 (Microscheda: 3999C5/7)
Luogo e data: TORINO - 01/01/1903
Autore: RUA MICHELE
Destinatario: COOPERATORI SALESIANI E BENEFATTORI
Classificazione: Rua: Circolari, direttive, documenti
Tipo documento e supporto: Circolare - Stampa tipografica
Autenticità: Copia

Contenuto: Si rivolge ai Cooperatori del Portogallo, usando per la prima volta la lingua portoghese, esponendo le necessità delle missioni dell'America del Sud. Chiede aiuti per impellenti necessità. (Testo in lingua portoghese)

CARTA
do Sac. MIGUEL RUA
SUCCESSOR DO VENERANDO DOM BOSCO

a todos os Cooperadores
e Cooperadoras Salesianas

1 de Janeiro de 1903

Esta Carta é dirigida aos Cooperadores e Cooperadoras Salesianas do Portogallo, e tem por objecto expor-lhes as necessidades das Missões da America do Sul, e pedir-lhes a sua generosa e eficaz cooperação para a realização das mesmas. O Sr. Dom Bosco, o fundador da Obra, sempre se preocupou de estabelecer relações de amizade e de cooperação com os Cooperadores de todo o mundo, e especialmente com os do Portogallo, a quem sempre considerou como os seus filhos mais queridos. Agora, que a Obra se estende para a America do Sul, e que se necessita de muitos Cooperadores e Cooperadoras para a realização das Missões, é natural que se dirija a todos os Cooperadores e Cooperadoras do Portogallo, e lhes expoe as necessidades das Missões da America do Sul, e lhes peça a sua generosa e eficaz cooperação para a realização das mesmas. A Obra da America do Sul é uma Obra de grande importância, e que necessita de muitos Cooperadores e Cooperadoras para a realização das mesmas. Por isso, é natural que se dirija a todos os Cooperadores e Cooperadoras do Portogallo, e lhes expoe as necessidades das Missões da America do Sul, e lhes peça a sua generosa e eficaz cooperação para a realização das mesmas. A Obra da America do Sul é uma Obra de grande importância, e que necessita de muitos Cooperadores e Cooperadoras para a realização das mesmas. Por isso, é natural que se dirija a todos os Cooperadores e Cooperadoras do Portogallo, e lhes expoe as necessidades das Missões da America do Sul, e lhes peça a sua generosa e eficaz cooperação para a realização das mesmas.

*Benemeritos Cooperadores
e Benemeritas Cooperadoras,*

E' esta la primeira vez que vos ditji uma carta circular em lingua portugueza para agradecer-vos a caridade e interesse que tendes mostrado pelas nossas Casas estabelecidas no Brasil e em Portugal. Agradeço-vos do fundo d'alma tanta dedicação e desde já vos prometto que as benções do Divino Coração de Jesus e de Maria Auxiliadora não vos hão-de faltar; porque como bem diz um vosso adagio: *Quem dá aos pobres empresta a Deus.*

Confesso-vos que não teria ousado escrever-vos esta carta, se muitos Directores e Decurios dos Cooperadores, reunidos no principio do mez de Setembro em Congresso fraternal junto ao jazigo, onde descansam os restos mortaes de D. Bosco em Valsalice não me tivessem infundido coragem. Por outro lado as grandes e innumeradas dificuldades a que tenho de fazer frente dizem-me que faltaria aos seretos designios da divina Providencia, se eu não as communicasse a vós tambem.

Mons. D. João Cagliero, na visita recente que fez á maior parte das nossas Casas da Patagonia, commoveu-me muitissimo, descrevendo as privações que devem soffrer os nossos Missionarios e as Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, com o augmento das dividas que se vão accentuando naquellas Missões.

Mons. Fagnano, fazendo-me observar o imminente perigo de ter que despedir os Indios das nossas Casas-Missões da ilha Dawson e da Terra do Fogo por falta de meios de subsistencia, induziu-me a auctoralisalo a contrahir uma divida, o que na verdade, não teria feito, se não previsse que se iam frustrar de um momento para outro os fructos de tantos suores e sacrificios.

Mons. Costamagna que, como tendes lido no Boletim, pode entrar finalmente no seu Vigariato de Mendez e Gualaquiza, deu-me a entender que tem muita precisão de pessoal e de muitos auxilios materiaes.

Além destes a Colonia do Sagrado Coração fundada neste anno entre os Indios *Bororós* e *Coroados* e todas as Casas do Matto-Grosso, pedem soccorros pecuniarios e precisam urgentemente de operarios evangelicos.

Do Mexico, da Columbia, da Republica de San Salvador, do Equador, do Chile, do Uruguay diriginram-me as mesmas supplicas, e para deferir ás mais urgentes, apoiadas calorosamente pelo nosso mui amado P. Albera, que ha mais de dois annos por lá se acha para visitar todas as Casas na qualidade de meu representante, no dia 4 do corrente um rancho de 50 Missionarios, depois de ter invocado o auxilio celeste para a longa viagem, e dando adeus aos parentes, e aos amigos no Santuario de Maria Auxiliadora, partiu com destino áquellas longinquas paragens, depois que outros, no curso deste anno, tinham partido para estabelecer-se nas Missões do Oriente.

Vós amados Cooperadores e benevolas Cooperadoras, podeis fazer uma idéa das ingentes despesas que sobre nós pezam com estas expedições, mesmo só para a America. Ajuntae a isto as necessidades sempre crescentes das Casas do velho continente, uni as grandes despesas quotidianas das Casas, onde se forma e aperfeicôa o nosso pessoal, acrescentae os milhares de meninos orphãos e abandonados mantidos, instruidos e educados nas nossas Casas, sem esquecerdes muitos milhares de outros educados na religião e entretidos com praticas de piedade e divertimentos honestos nos Oratorios festivos; ajuntae ainda a morte de tantos bemfeitores que nos mandavam anualmente os generosos auxilios de sua beneficencia, e comprehendereis, meus caros Cooperadores, e minhas zelozas Cooperadoras, quaes sejam as minhas condições presentes, se vós não viudes em meu auxilio, agora que as necessidades se multiplicam inevitavelmente.

Nesta manhã, celebrando o santo Sacrificio da Missa, procurei fazer um *Memento* por vós mais fervoroso que do ordinario. Orei por vós, por vossas familias, pelas vossas necessidades, tanto espirituales, como temporaes; mas tambem rezei por mim. Pensando escrever esta carta pedi ao Senhor que as minhas palavras calassem em vosso coração e o movessem a vir em meu auxilio. A caridade e generosidade dos Cooperadores Salesianos, o amor que sempre têm demonstrado á Pia Soiedade Salesiana, faz-me esperar que vós todos correspondereis generosamente ás humildes supplicas do humilde successor de D. Bosco.

Certificando-vos que os Salesianos e as Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora com os meninos e meninas confiados aos seus cuidados pedem e pedirão todos os dias á nossa bondosa Mãe Maria Auxiliadora, segundo a vossa intenção, aproveitoe com regosijo esta bella occasião para desejar-vos um Anno copioso de benções de Deus.

Renovando os protestos de minha alta estima e consideração, folgo com declarar-me

Vosso Credo Obmo.

Sac. Miguel Rua

NB. As ofertas mandam-se directamente para mim por meio de vales postaes ou cartas registradas
A direcção é: Sac. Miguel Rua - Oratorio S. Francisco de Sales - Via Cottolengo 32 - Turim (Italia)

